

Depositário já chegou ao Mercado de Torres Vedras

22 de Julho, 2019

O Mercado Municipal de Torres Vedras vai passar a integrar a rede Depositário, disponibilizando aos cidadãos mais um local para garantir a reciclagem de pequenos eletrodomésticos e pilhas em fim de vida. De acordo com a nota enviada pela ERP Portugal, esta solução “é composta por dois equipamentos logísticos, onde é possível colocar gratuitamente os dois tipos de resíduos, que serão posteriormente recolhidos e encaminhados para reciclagem” pela ERP Portugal.

No conjunto destes resíduos encontram-se ferros de engomar, torradeiras, secadores de cabelo, relógios, balanças, micro-ondas, telemóveis/telefones, máquinas fotográficas, impressoras, computadores, entre outros equipamentos elétricos e eletrónicos que já não funcionam. As pilhas de relógios, comandos ou brinquedos, bem como as baterias de smartphones ou computadores portáteis podem igualmente ser colocadas no Depositário instalado para este efeito.

Sandra Pedro, chefe da divisão de Gestão de Áreas Urbanas, considera essencial a instalação desta Rede de Equipamentos para deposição de pequenos eletrodomésticos e pilhas em fim de vida, que permitem ao cidadão garantir um destino final adequado para estes resíduos de forma fácil e simples. “Esta iniciativa está alinhada com os objetivos estratégicos municipais e estamos convictos que terá um contributo ativo para a minimização do impacto ambiental gerado por estes resíduos no nosso território constituindo um contributo efetivo para dinamizar uma economia mais circular”.

A participação de todos é fundamental para assegurar que estes resíduos terão uma segunda vida, através da sua reutilização ou reciclagem. Estes aparelhos podem conter materiais perigosos, como chumbo, cádmio, berílio ou mercúrio, bem como plástico, metais (cobre, alumínio, ouro ou prata) e provocar efeitos nocivos na saúde humana e ambiental.

Através da rede Depositário estes resíduos serão alvo de tratamento específico (extração de gases de refrigeração, como os CFC, a aspiração de pó de chumbo dos monitores antigos, a remoção do mercúrio das lâmpadas, por exemplo), dando origem, também, à obtenção de matérias-primas (secundárias) que serão introduzidas no processo de fabrico de novos produtos, evitando a delapidação dos recursos naturais. Filipa Moita, responsável de Comunicação da ERP Portugal, reforça que “a participação ativa de todos marca a diferença, pelo que desafiamos os munícipes a conhecer e utilizar os Depositários. É rápido, simples e gratuito, e estarão a contribuir para uma economia mais circular”.

Para Paulo Simões, primeiro secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Oeste, “estas iniciativas são facilitadoras de comportamentos sustentáveis e materializam o nosso compromisso com o Ambiente e os cidadãos: transitar de uma economia linear para uma economia circular, em que materiais são devolvidos ao ciclo produtivo através da sua reutilização, recuperação e

reciclagem”.

Esta ação faz parte do conjunto de iniciativas do programa Oeste Circular, da Comunidade Intermunicipal do Oeste, e resulta de uma parceria entre a ERP Portugal e o município de Torres Vedras.